

# Apresentação Oral

## SALA 3 – ODONTOLOGIA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

Google meet: <https://meet.google.com/qqr-yocp-dku>

**PROFESSORES AVALIADORES:** Acácia Gimenez Barreto; Ana Paula Miranda Vieira; Sergio Luis Velasques Bruzadin

### **14. O IMPACTO DO ESTRESSE OXIDATIVO NO PERIODONTO E SEU PAPEL NA ETIOPATOGENIA DA DOENÇA PERIODONTAL INFLAMATÓRIA**

**Gabrielle Loara Wilke; Caio César Ferreira Mota**

#### **RESUMO**

A periodontite, uma manifestação de doença periodontal inflamatória de alta prevalência, representa uma das principais etiologias para a perda dentária, afetando os tecidos periodontais de suporte e proteção de maneira irreversível. Sua etiopatogenia envolve a desregulação do biofilme subgengival, disfunções imunológicas e mitocondriais, além de fatores moduladores ambientais e genéticos. Adicionalmente, essa condição tem um impacto direto sobre a regulação imunológica sistêmica, potencializando o risco de exacerbação ou desenvolvimento de condições como diabetes e doenças cardiovasculares. O estresse oxidativo deriva do desequilíbrio das espécies reativas de oxigênio (ROS) e a capacidade antioxidante de neutralizá-las, o que gera e propaga a instabilidade molecular devido ao desequilíbrio do sistema redox e desempenha um papel significativo no desenvolvimento e progressão da doença periodontal inflamatória, uma vez que leva a um quadro inflamatório e infeccioso que acarreta a destruição tecidual observada nas doenças periodontais. O aumento da produção de ROS leva à oxidação de biomoléculas, cujos produtos, chamados de marcadores de estresse oxidativo resultantes da oxidação de lipídios, proteínas e DNA, são indicadores importantes da atividade patológica. Alguns antioxidantes como ruxina e hidroxitirosol demonstraram inibir a produção de ROS e promover a proliferação celular, além de proteger contra a disfunção mitocondrial. Avanços na nanotecnologia, como o uso de nanopartículas para reduzir ROS e melhorar a função celular em ambientes inflamatórios, mostram-se promissores no tratamento da periodontite, assim como o resveratrol e febuxostat têm se mostrado eficazes em apelar os efeitos da inflamação e estresse oxidativo.

**PALAVRA-CHAVE:** periodontite; estresse oxidativo; disfunção mitocondrial; antioxidantes.

## **15. ESTUDO DE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DA PASTA À BASE DE CLORANFENICOL, TETRACICLINA E ÓXIDO DE ZINCO USADA NA TERAPIA PULPAR DE DENTES DECÍDUOS**

**Carlos Vinicius Cavalcante; Michela Melissa Duarte Seixas Sostena**

### **RESUMO**

A odontopediatria enfrenta o desafio de preservar a dentição decídua funcional e anatômica até sua esfoliação natural, essencial para funções como mastigação, fonação e erupção adequada dos dentes permanentes. Cárie e traumatismos podem causar inflamações pulpares irreversíveis, exigindo tratamento endodôntico. A pasta antibiótica CTZ, composta por cloranfenicol, tetraciclina, óxido de zinco e eugenol, é uma opção eficaz no tratamento de dentes com comprometimento pulpar, devido às suas propriedades antimicrobianas. A simplicidade da técnica e baixo custo a tornam uma alternativa viável, especialmente em pacientes pediátricos pouco colaborativos, pois não exige a instrumentação do canal radicular, reduzindo o tempo operatório e aumentando o conforto do paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar a radiopacidade da pasta CTZ de três farmácias de manipulação, propriedade importante para a distinção do material obturador, diretamente ligada à sua composição química. O teste de radiopacidade seguiu os critérios da ANSI-ADA Specification N° 57. Uma amostra para cada fabricante, identificadas respectivamente por FA, FB e FC, foi manipulada com eugenol; transferida para um anel de aço inoxidável e radiografada digitalmente. As imagens foram analisadas no Adobe Photoshop para obtenção da densidade radiográfica. Os resultados mostraram que as amostras FA e FB apresentaram valores de radiopacidade acima de 3 mm, enquanto a amostra FC ficou abaixo deste valor, o mínimo exigido pela ISO 6876 (2012) e ANSI/ADA (2000). A composição química da pasta CTZ e a proporção de seus componentes podem influenciar diretamente na radiopacidade, justificando a necessidade de novos estudos para melhor caracterização do material.

**PALAVRAS-CHAVE:** odontopediatria, pasta ctz, dente decíduo, endodontia.

## **16. ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL**

**Júlia Moraes Oliveira; Michela Melissa Duarte Seixas Sostena**

### **RESUMO**

O alfabetismo em saúde bucal refere-se à capacidade dos indivíduos em obter, processar e compreender informações básicas e sobre serviços necessários para decisões adequadas. A comunicação eficaz entre cirurgião-dentista e paciente reduz a ansiedade, aumenta o uso dos serviços e fortalece a relação, promovendo sentimento de pertencimento do paciente. O objetivo desse estudo foi analisar a percepção e o conhecimento relacionado aos cuidados em saúde bucal de indivíduos dentro e fora do ambiente odontológico. O público-alvo foi composto por indivíduos atendidos na Clínica Escola da AEMS e indivíduos frequentadores de uma academia local, totalizando 40 participantes na faixa etária 13 e 69 anos. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado com 14 questões. Os resultados mostraram que ambos os grupos utilizavam escovas médias e macias em proporções iguais. A maioria realizava três escovações diárias, utilizando escova, creme dental e

fiu dental, embora houvesse insegurança quanto à eficácia dos cuidados. Independentemente do grupo, foi relatado consumo frequente de carboidratos, açúcares e alimentos entre as refeições principais. As respostas também indicaram dificuldade em compreender as doenças bucais. Embora relatem ter recebido orientações de higiene de um cirurgião-dentista, muitos mencionam que isso ocorreu há muito tempo. No geral, houve maior interesse em aprender sobre o autocuidado na saúde bucal. Conclui-se que há uma demanda significativa por maior alfabetização em saúde bucal, o que pode melhorar tanto a prevenção quanto o tratamento das doenças bucais; com a necessidade de intensificar as orientações sobre saúde bucal e promover práticas de autocuidado.

**PALAVRAS-CHAVES:** alfabetismo; letramento; autocuidado; odontologia.

## 17. O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Marcela de Almeida Silva; Denise de Freitas Abud; Kelly Regina Torres da Silva**

### RESUMO

A odontologia hospitalar desempenha um papel crucial na promoção e prevenção da saúde oral de pacientes hospitalizados, incluindo aqueles em unidades de terapia intensiva (UTI). Sua intervenção é essencial para prevenir e tratar condições orais que podem agravar a saúde geral do paciente, além de contribuir para a redução dos custos hospitalares e tempo médio de internação. O tratamento odontológico preventivo e terapêutico reduz a placa bacteriana e previne o desenvolvimento de biofilme, diminuindo consideravelmente o risco de infecções pulmonares e outras complicações. A interrelação entre saúde geral e bucal é bem estabelecida e seus reflexos sobre os cuidados hospitalares do paciente acamado refletem a relevância da atuação do cirurgião-dentista. Intervenções diretas sobre os tecidos orais e a promoção, prevenção e diagnóstico de doenças bucais favorecem a resolutividade do quadro clínico do paciente em UTI. A presença do cirurgião-dentista na UTI é fundamental para a promoção da saúde e segurança do paciente, bem como para a qualidade da assistência prestada e a sustentabilidade do sistema de saúde. A odontologia hospitalar é uma área profissional em crescimento com potencial para contribuir significativamente para o bem-estar dos pacientes internados. Além da intervenção direta ao paciente, o cirurgião dentista propaga conhecimento e treinamento a equipe médica e de enfermagem e aos familiares a fim de contribuir para a saúde dos internados e impossibilitados de realizar hábitos básicos de higiene pessoal.

**PALAVRAS-CHAVES:** odontologia hospitalar; saúde bucal; pacientes em UTI; doenças sistêmicas; equipe multidisciplinar.

## **18. A ANSIEDADE INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DO MANEJO ODONTOLÓGICO**

**Lívia Queiroz Garcia Brito; Michela Melissa Duarte Seixas Sostena**

### **RESUMO**

A ansiedade infantil é um fator que pode influenciar significativamente no atendimento odontológico. As crianças sentem-se ansiosas no consultório odontológico devido às experiências negativas passadas, medo do desconhecido ou influências dos pais. A ansiedade pode causar resistência ao tratamento, dificultando os procedimentos e resultando em problemas relacionados à saúde bucal, a longo prazo. O manejo comportamental adequado da criança é crucial para garantir uma experiência positiva, sendo necessário um conjunto de técnicas eficazes para a criação de um ambiente acolhedor. Este estudo teve por objetivo avaliar o grau de ansiedade de crianças na faixa etária de 04-12 anos, antes e após o tratamento odontológico, por meio do teste Venham Picture Teste Modificado, e a percepção de seus pais/responsáveis por meio de questionário. Os resultados demonstraram, de modo geral, um maior percentual de expressões positivas antes e após o atendimento odontológico. As crianças do sexo feminino demonstraram um maior percentual de expressões negativas. Com relação aos pais ou responsáveis, a maioria expressou sentir-se relaxado durante o acompanhamento do atendimento odontológico de sua criança. Em suma, a maioria das crianças relatou baixos níveis de ansiedade após o atendimento odontológico. Sendo assim, a utilização correta das técnicas de manejo de comportamento tem um grande efeito e uma participação essencial na diminuição do medo e da ansiedade, possibilitando um atendimento seguro e tranquilo. A redução do medo e da ansiedade do paciente infantil com o estabelecimento de vínculo entre criança-profissional-família, tende a contribuir na diminuição de comportamentos indesejáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** odontopediatria; ansiedade; manejo; criança.

## **19. IMPLICAÇÕES DO ÁLCOOL E SUAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA**

**Nicoli Franco Pereira; Caio César Ferreira Mota; Kelly Regina Torres da Silva**

### **RESUMO**

O consumo de substâncias lícitas, como o álcool, é uma questão social de extrema relevância e com alcance global, especialmente devido à sua capacidade de causar sérios danos à saúde física e mental. Entre essas substâncias, o álcool destaca-se como uma das mais consumidas em todo o mundo, tanto em contextos sociais quanto individuais. Embora seja legalmente comercializado e amplamente aceito em muitas culturas, o álcool representa um grande desafio para a saúde pública. No Brasil, o aumento no consumo de álcool é particularmente alarmante, pois está diretamente associado a um risco maior de desenvolvimento de diversas doenças graves, como o câncer da cavidade bucal, além de interações medicamentosas pelo consumo excessivo e prolongado. Na prática odontológica, surgem desafios significativos relacionados às interações medicamentosas que envolvem o consumo de álcool. Por isso, a anamnese assume uma etapa crucial, ao permitir identificar o uso contínuo de substâncias pelos pacientes e garantir que o tratamento ocorra de forma segura e eficaz. Cirurgiões-dentistas frequentemente prescrevem medicamentos, como

analgésicos, anti-inflamatórios, antibióticos e benzodiazepínicos, o que exige uma postura cautelosa. É essencial obter informações detalhadas sobre o consumo de álcool para evitar complicações graves durante o tratamento odontológico e assegurar a saúde e o bem-estar dos pacientes a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVES:** álcool na odontologia; manejo do dependente do álcool; drogas lícitas; medicações de uso odontológico.

## **20. REABSORÇÃO DENTÁRIA ASSOCIADA À MOVIMENTAÇÃO INDUZIDA EM ORTODONTIA**

**Gabriel Obici da Silva Carneiro Ariano; Maria Fernanda Martins-Ortiz**

### **RESUMO**

A movimentação dentária induzida pela ortodontia visa reposicionar dentes previamente em posição inadequada, buscando alcançar harmonia oclusal e estética dos arcos dentários. No entanto, essa movimentação pode, em alguns casos, provocar a reabsorção radicular do elemento dentário, um processo que pode ser identificado e previsto por meio de exames radiográficos periapicais ou tomografias de cone *beam* odontológicas. No presente trabalho objetiva-se investigar a reabsorção radicular associada ao uso de aparelhos ortodônticos, abordando suas causas, efeitos e consequências. Embora indesejado, esse fenômeno pode ser prevenido mediante cuidados apropriados. O tratamento ortodôntico, embora muitas vezes necessário, apresenta, como qualquer terapêutica empregada, riscos e consequências indesejáveis se os devidos cuidados não forem tomados no planejamento e execução da movimentação dentária induzida de forma segura, sem provocar iatrogenias; como as reabsorções radiculares. Os fatores preditivos para reabsorções dentárias em tratamentos ortodônticos incluem traumatismo prévio, reabsorção dentária preexistente, e morfologia radicular (raízes triangulares, curtas ou com ápices afilados), que exigem forças leves. Movimentos extensos e uso de elásticos ou mecânicas intrusivas aumentam o risco de reabsorção. O tempo de tratamento também influencia, e dentes em retratamento ou movimentados em áreas ósseas densas necessitam de ajustes. Forças ortodônticas concentradas em pequenas áreas aumentam o risco de lesão radicular; pois favorecem a morte dos cementoblastos, exposição dentária e em consequência provocando reabsorções e encurtamentos radiculares. Pacientes com anodontia parcial demandam cuidados adicionais, e a concentração de forças deve ser evitada. Após o tratamento, dentes reabsorvidos podem receber restaurações, desde que oclusão, traumas, e hábitos deletérios sejam monitorados. Higiene bucal adequada é crucial para evitar complicações periodontais. Portanto, é fundamental que o Cirurgião-Dentista avalie minuciosamente os fatores de risco envolvidos no tratamento de cada paciente antes da instalação do aparelho ortodôntico e acompanhe rigorosamente o tratamento radiograficamente durante todo tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** ortodontia; reabsorção dentária; movimentação ortodôntica.